

SOCIEDADE

Na província de Cabo Delgado

Saúde, educação, estradas e águas foram prioridade do executivo em 2009

Segundo Eliseu Machava, governador de Cabo Delgado, para além das áreas supracitadas, a produção de alimentos também mereceu a atenção do seu executivo

Jonas Wazir, em Pemba

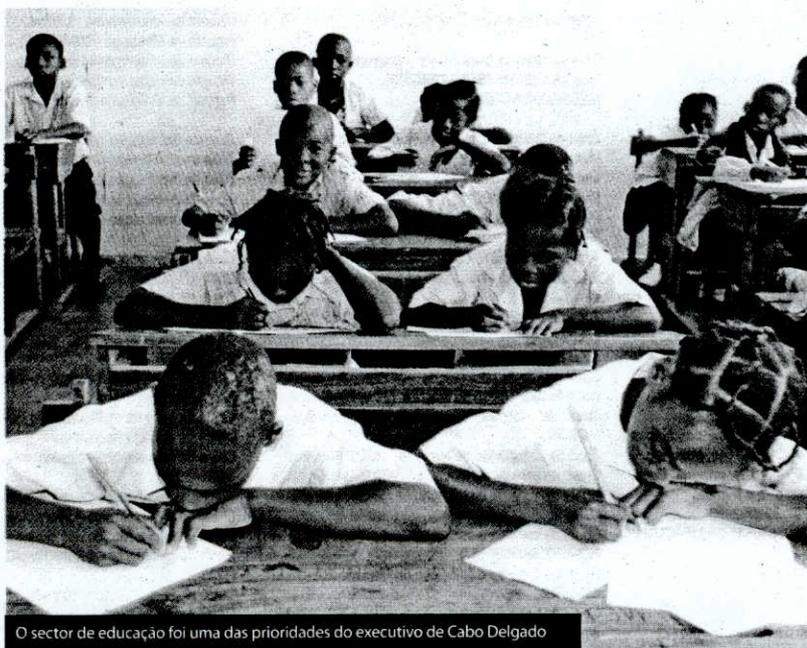
Os sectores de saúde, educação, estradas e águas foram a prioridade do governo provincial de Cabo Delgado, no ano prestes a findar. Para além destas áreas, a produção de alimentos com vista à erradicação da fome mereceu atenção do executivo de Cabo Delgado, segundo anunciou o respectivo governador, Eliseu Machava, num balanço anual sobre as realizações de 2009.

Machava disse que o sector de saúde cresceu significativamente nos últimos meses, quer em termos da rede das unidades sanitárias, quer em pessoal hospitalar. O governador referiu ainda que todos os 16 distritos já possuem médicos, o que contribuiu para a melhoria dos serviços prestados. A título de exemplo, falou da construção de raiz dos hospitais distritais de Chiúre, de Mocimboa da Praia e da reabilitação da maior unidade sanitária da província, localizada na cidade de Pemba, cujas obras estão em fase conclusiva.

EDUCAÇÃO

No que concerne à educação, Machava revelou que todos os distritos já dispõem de unidades de ensino secundário e, o número de escolas que leccionam o nível médio subiu de cinco para nove. Igualmente, a fonte referiu que a rede das escolas do ensino geral e técnico profissional também subiu em todos os níveis. E, o número de escolas do ensino superior subiu de três para seis estabelecimentos.

O governante disse, por outro lado, que as construções escolares decorrem quase em toda a província, com destaque para as obras de construção do campus da Universidade Pedagógica, em



O sector de educação foi uma das prioridades do executivo de Cabo Delgado

Montepuez, onde também está sendo construída uma escola secundária e um Instituto de Formação de Professores.

Ainda na área de educação, a fonte disse que estão em curso obras de construção de escolas secundárias nas vilas de Mueda, Chiúre e Macomia, esta última para leccionar, particularmente, o ensino técnico profissional.

ESTRADAS

O chefe do executivo provincial de Cabo Delgado fez saber que um pouco por toda a província estão em curso obras de reabilitação da rede viária, tendo destacado a asfaltagem das estradas Namaua/Nangade-sede, Macomia/Awasse, da rampa de Namacande e da terraplanagem das estradas Chitunda à antiga

base da Frelimo, localizada na aldeia Ntchinga, no distrito de Muíumbé, para além da estrada que liga a sede distrital de Mueda à ponte da Unidade sobre rio Rovuma.

Destaca-se ainda na área de estradas a reabilitação da estrada Montepuez/Ruassa, ligando às províncias de Cabo Delgado e Niassa, através dos distritos de Montepuez e Marrupa, num troço de mais de 150 quilómetros.

"Não temos dúvidas que as obras vão arrancar brevemente, porque já foi identificado o empreiteiro e o mesmo está a mobilizar o seu equipamento", disse Machava.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água melhorou nos últimos meses. Com

efeito, foram abertas mais de 100 novas fontes e reabilitados mais de 67 poços do precioso líquido.

Sobre o crónico problema de falta de água no planalto de Mueda, o dirigente disse que embora não tenham resolvido o caso na totalidade, o nível de fornecimento aumentou. "Precisamos de fazer ainda mais, mas conseguimos reabilitar o sistema substituindo a tubagem e comprámos novos geradores para puxar a água para o planalto, enquanto esperamos por uma solução definitiva do problema", frisou Machava.

Entretanto, quanto à produção de alimentos na safra finda, o nosso entrevistado refere que houve casos de superação das metas, embora em alguns pontos da província a escassez de chuva tenha condicionado a produção de alimentos. "Estamos a dizer com muita segurança que a situação alimentar na província é boa, embora possam existir focos de fome em certos pontos". ■

Aplicação dos sete milhões

Sobre os sete milhões, a fonte fez saber que com este fundo a vida da população melhorou significativamente, destacando que há em toda a província sinais de desenvolvimento, dado que desde o lançamento desta iniciativa já foram reembolsados mais de 26 milhões de meticais em Cabo Delgado.

Questionado pelo "O País" se os reembolsos a "conta-gotas" que os mutuários fazem não estariam a contribuir para a demora na entrega de outros beneficiários, o governador disse que houve uma percepção errada por parte de alguns dirigentes sobre a filosofia deste fundo.

"Temos que saber que as actividades são diferentes, não vamos exigir a um criador de gado que pague o crédito concedido em um ou dois anos, ele precisa de tempo porque os animais devem reproduzir e a mesma coisa acontece com o agricultor, que só pode pagar no fim da campanha agrícola, depois de vender os seus produtos", explicou.